

19 a 23 fevereiro
Semana da Freguesia
de Pinhal Novo

2018

Dossiê de Imprensa



eu  participo

Município
Palmela

Chegados ao final desta semana de trabalho descentralizado dedicado à freguesia de Pinhal Novo, é tempo de balanço.

Ao longo de cinco dias, estreitámos laços com instituições locais, com o tecido económico, com o movimento associativo, com a comunidade educativa. Ouvimos as populações, que partilharam preocupações e problemas, e prestámos contas sobre o trabalho realizado desde o ano passado, apresentando, também, intervenções e projetos em curso ou a implementar em breve.

Com 56 quilómetros quadrados de extensão e 25.003 habitantes (INE, 2011), o Pinhal Novo é, como sabem, um centro urbano dinâmico e em expansão, com um ritmo muito próprio e, de certa forma, curioso, ao conjugar os recursos e comodidades das metrópoles com a preservação da sua cultura, assente numa vivência comunitária. A realização de mais uma edição do Mercado Caramelo, em maio, e das Festas Populares, em junho, são momentos altos desta exaltação popular das suas raízes, e, também este ano, contamos inaugurar o Núcleo Museológico do Ferroviário, que irá valorizar, ainda mais, a tradição ferroviária de Pinhal Novo.

A reabilitação urbana dos bairros mais antigos e das novas urbanizações que, por força da falência dos promotores e da crise económica que se fez (e faz, ainda) sentir, ficaram com espaços exteriores por concluir. Esta é uma das prioridades do Município para o atual mandato, na continuidade de um esforço que começou, já, há alguns anos e começa a dar frutos. No programa desta semana, contemplámos a visita a intervenções já concluídas, como os espaços exteriores da Urbanização Quinta de Matos, e apresentámos projetos, que pretendem deixar o Pinhal Novo ainda mais equilibrado e bonito. Este é um esforço que tem que contar, também, com a participação das/os proprietárias/os, na reabilitação do seu edificado. O Município tem em curso uma campanha para reabilitação de imóveis e promoção do arrendamento jovem, com benefícios fiscais e reduções ou isenções de taxas municipais. Contamos colocar as propostas de Operação de Reabilitação Urbana para o Centro Histórico de Palmela e para a denominada Área de Reabilitação Urbana de Pinhal Novo em consulta pública entre março e abril, altura em que aprofundaremos o debate sobre este desafio, muito interessante, e que virá, certamente, qualificar a imagem urbana do concelho.

Principais eventos em 2018:

- Maratona BTT Pinhal Novo/Arrábida | 15 abril
- Mercado Caramelo | 11, 12 e 13 maio
- Festas Populares de Pinhal Novo | 7 a 12 junho
- Pinhal Novo *Night Run* | 7 de julho

Investimentos no Terrim discutidos com moradoras/es

O programa público da Semana de Freguesia do Pinhal Novo arrancou na segunda-feira à noite, com uma reunião com a Associação de Moradores da Quinta do Sobral e Canastra - Terrim, na sede da associação.

Na ocasião, a associação sublinhou a necessidade de intervenções no bairro, nomeadamente, a realização de infraestruturas nos termos definidos no Plano de Pormenor, aprovado no mandato anterior. Informei que estão previstos investimentos no âmbito das Grandes Opções do Plano a partir de 2019, nomeadamente, o início da primeira fase da campanha de obras de infraestruturas, havendo necessidade de concretizar a legalização dos lotes, já que essa é uma das condições estabelecidas no Plano e sem a qual não será possível avançar.

Fizemos, também, um ponto de situação, relativamente ao contrato de comodato estabelecido entre o Município e a associação para a cedência das instalações da antiga escola primária, e abordámos alguns tópicos de gestão corrente, aos quais procuraremos dar a melhor atenção, tendo a associação de moradores solicitado a melhoria de iluminação pública, conservação de caminhos, a limpeza da vala que atravessa a zona, a limpeza e poda de árvores, a recolha de resíduos domésticos e a instalação e cedência de alguns equipamentos.

Unidade de Saúde Familiar de Pinhal Novo-Sul aguarda visto do Tribunal de Contas

Durante a manhã de terça-feira, eu, a Sr.^a Vereadora e os Srs. Vereadores com pelouros tivemos oportunidade de reunir com o Executivo da Freguesia para fazer um ponto de situação relativamente a várias obras e projetos em curso ou a realizar, e para recensear algumas preocupações e pedidos da nossa Junta de Freguesia.

Entre outros investimentos, fez-se o ponto de situação relativamente à construção da Unidade de Saúde Familiar de Pinhal Novo-Sul, cuja primeira pedra tínhamos a expectativa de colocar esta semana e que, da nossa parte, está adjudicada desde o dia 23 de agosto de 2017. No entanto, continua pendente o processo de visto do Tribunal de Contas - não obstante as questões da responsabilidade do Município estarem respondidas desde novembro - porque continuam questões por responder da parte da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. A última notícia que temos é que se aguarda a publicação, por parte da tutela, da Portaria de Extensão

de Encargos, para que possa obter o visto por parte do Tribunal de Contas e dar início à obra.

Falámos, também, sobre o Parque Verde Urbano de Pinhal Novo, que tem já o estudo prévio, aguardando a regularização da Ribeira da Salgueirinha para a sua concretização.

Em discussão pública está o Regulamento da Incubadora de Empresas, que se traduz num investimento de 35 mil euros em obras de adaptação do edifício e que, na prática, já está a funcionar com o acolhimento de três entidades. Para o espaço - o antigo CRJ e atendimento municipal de Pinhal Novo - está em fase de instalação uma caixa multibanco, colmatando, assim, uma falha muito sentida do lado sul.

A empreitada de construção da 2.ª fase da Ecopista de Pinhal Novo, que se prolongará até à entrada do Montijo, teve a abertura de propostas do concurso público no passado dia 15, estando em análise as 21 propostas recebidas.

O ponto de situação relativamente a candidaturas a fundos comunitários não poderia faltar na ordem de trabalhos. Abordámos, em particular, as candidaturas relativas à eficiência energética e investimentos de âmbito social, como é o caso do Monte do Francisquinho, ou à circulação e intermodalidade, designadamente, no Largo da Mitra.

Foram, também, apreciados investimentos no domínio das infraestruturas de drenagem e águas residuais, designadamente, na Lagoa da Palha, e de renovação de infraestruturas em Val'Flores, onde há agora novas pretensões para a construção de mais 16 prédios.

Tivemos ainda oportunidade de apresentar os projetos de requalificação dos espaços exteriores da Praceta João Coelho Possante, Logradouros da rua 25 de abril com rua Infante D. Henrique, 1ª fase do Largo José Maria dos Santos, entre outros...

A instalação do Núcleo Museológico do Ferroviário na antiga Estação de Pinhal Novo, o projeto de requalificação da Praceta João Coelho Possante e do Jardim José Maria dos Santos, bem como algumas questões relacionadas com sinalização, semaforização e trânsito, iluminação pública e recolha de resíduos sólidos, mereceram, também, apreciação nesta reunião de trabalho.

Debatemos, também, dois pedidos de apoio da Junta de Freguesia, para a reabilitação do EJR do Jardim José Maria dos Santos e parque de estacionamento do Cemitério do Terrim.

Crianças da Lagoa da Palha defendem a sua escola

No período da tarde, tive o prazer de participar numa Assembleia do projeto “Eu Participo!” na escola básica da Lagoa da Palha. Mais uma vez, as nossas crianças deram o exemplo que muitos adultos deviam seguir, exercendo os seus direitos em democracia e participando na construção de soluções para os seus problemas e da sua comunidade.

O projeto que as crianças têm estado a desenvolver e que apresentaram na Assembleia com os executivos municipal e de freguesia é composto por várias questões, sendo que para algumas delas, necessitam da ajuda da Câmara. Em traços gerais, a maior preocupação destas crianças são as ações de vandalismo à volta da escola, que têm afetado, em especial, o Polidesportivo e o Espaço de Jogo e Recreio, equipamentos reabertos no ano passado, que servem a escola mas estão, também, abertos à população. Para solucionar este problema, as crianças pedem autorização para pintar as paredes do espaço com os seus desenhos, cobrindo *graffitis*, e para colocarem sinais pedindo às pessoas para respeitarem o espaço. Também as garrafas partidas, vidros e outros resíduos que são depositados junto à escola por utentes de estabelecimentos comerciais vizinhos são motivo de preocupação para a comunidade escolar. À Câmara, solicitam que sejam aumentadas as redes que rodeiam a escola e que seja possível afixar cartazes de sensibilização, da sua autoria, pedindo mais cuidado.

A colocação de mais areia no logradouro da escola e apoio para melhorar uma casinha de madeira, adquirida no ano passado, com a construção de um jardim vertical, são mais algumas das ideias apresentadas no âmbito deste projeto, participado por 41 crianças, do 1.º ao 4.º ano de escolaridade.

Muito participativas, curiosas e interessadas, estas crianças da Lagoa da Palha aproveitaram o momento para nos colocar, também, algumas perguntas mais pessoais e trocámos algumas ideias sobre animais de estimação. Aproveitei a oportunidade para lhes falar do nosso CROA – Centro de Recolha Oficial Animal e convidei-os para uma visita e para adotarem um dos nossos animais.

A participação vale a pena, e com estes projetos, confiamos que o futuro vai ser, realmente, melhor, com novas gerações mais preparadas para participar na vida das suas comunidades e na gestão dos seus territórios.

Município disponível para aprofundar apoio ao movimento associativo da freguesia

À noite, o Auditório Municipal de Pinhal Novo foi palco de uma reunião com o movimento associativo cultural, desportivo e juvenil da freguesia, que reuniu dezenas de associações.

Na ocasião, apresentámos os principais apoios municipais disponíveis e outros, de âmbito nacional ou europeu, que estas entidades também podem aproveitar, nomeadamente, para a realização de obras nas suas instalações. Em termos práticos, abordámos alguns assuntos de interesse geral para a vida das associações, como os licenciamentos, os direitos de autor, a legislação relativa a segurança e defesa contra incêndios e um despacho recente que obriga à auto-avaliação por parte das entidades associativas.

Informamos, também, sobre a revisão em curso dos programas municipais de desporto e da cultura e sobre a criação do Plano Municipal de Juventude, manifestando a disponibilidade do Município para continuar a apoiar, técnica, logística e financeiramente, na medida das nossas possibilidades, os projetos e iniciativas das nossas associações.

Tratou-se de um momento bastante profícuo, onde se abordaram dificuldades e preocupações e se reforçaram laços e onde procurámos sublinhar, uma vez mais, a importância do trabalho em rede e do estabelecimento de parcerias, para um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis.

Intervenções de reabilitação urbana e infraestruturas dominam visitas



Durante a manhã de quarta-feira, realizámos as habituais visitas ao território, acompanhados da comunicação social, para dar a conhecer empresas e projetos de interesse e para apresentar intervenções de reabilitação urbana e infraestruturas, que estão a ajudar a qualificar a face do Pinhal Novo.

- Demos o ponto de partida na **Urbanização Quinta de Matos**, onde concluímos, recentemente, uma empreitada de intervenção no espaço público, que incluiu instalação de mobiliário urbano, árvores, correção de pavimentos com instalação de pavê e calçada, rebaixamento de passadeiras e arranjo do pavimento do campo de jogos. Foi mais um caso em que o Município se substituiu ao promotor, para melhorar a qualidade da imagem urbana e a possibilidade de usufruto do espaço público por parte da comunidade. Ficou por concluir uma pequena área junto a um prédio, pois trata-se de domínio privado, pelo que não foi possível incluir no âmbito da garantia bancária, mas iremos terminar essa intervenção com a brevidade possível.

- Passámos, depois, pela **Rua 5 de Outubro, no Bairro do Pinheiro Grande**, cuja pavimentação concluímos no ano passado, e seguimos para as **Ruas 25 de Abril e 1.º de Maio**, no mesmo bairro, que iremos pavimentar ao longo deste ano. Será uma intervenção no valor aproximado de 140 mil euros, que permitirá, já, uma ligação mais cómoda à Venda do Alcaide. Para 2019/2020, estão previstas obras na Rua do Montinhoso e na Rua dos Vinhedos, com as quais concluiremos a pavimentação dos principais arruamentos que asseguram ligações à Venda do Alcaide e à EN 252.

- No cruzamento do Aceiro dos Arraiados com a EM 575 (Rua do Trabalhador Rural), apresentámos a obra em curso de **implantação de sinalização luminosa automática**. Com a conclusão da pavimentação do Aceiro dos Arraiados, em 2016, surgiu um novo problema, criado pelas elevadas velocidades a que as/os automobilistas circulam naquela via. Não somos a favor de lombas e contamos, também, com o parecer negativo dos nossos bombeiros, pelo que optamos pela semaforização. Esta é uma das intervenções incluídas numa empreitada mais ampla, que se estende a outras freguesias e que, em Pinhal Novo, abrange, também, o cruzamento da Rua Infante D. Henrique com a Rua António Sérgio. Os novos equipamentos funcionam de forma semi-atuada, permitindo variar o tempo de sinal verde em cada semáforo ao longo do dia, para uma maior fluidez de tráfego.

- Fomos, depois, recebidos na **Casa Agrícola das Passarinhas**, na Palhota, uma empresa familiar com grande tradição na localidade. A Casa estende-se por dois edifícios com história – uma adega datada de 1921 e outra de 1947. Depois de décadas de produção e venda de vinho a granel, a nova geração da família tem procurado imprimir outro ritmo à empresa e rerepresentar os produtos às/aos consumidoras/es através da marca própria Monte da Palhota. A produção anual tem oscilado entre os 150 a 200 mil litros, entre tinto, branco, rosé e licoroso, e tem distribuição direta em vários pontos da Área metropolitana de Lisboa, na restauração e em pequenas superfícies. Os proprietários estão interessados em continuar a modernizar o equipamento e as instalações, valorizando o importante património da Casa Agrícola, e quer o Município quer a ADREPES prestarem apoio técnico, com vista à construção de candidaturas que permitam alavancar esta empresa tradicional, a ter em atenção e a acompanhar nos próximos tempos.



- Ali mesmo ao lado, visitámos, depois, a **Escola Básica da Palhota**, onde o Município concluiu, no ano passado, obras de beneficiação do logradouro e instalação de um novo bloco, pré-fabricado, onde funciona o refeitório, correspondendo a uma aspiração das famílias. A intervenção teve um custo

global de cerca de 70 mil euros e permitiu dotar este estabelecimento de ensino de melhores condições de trabalho.

- No regresso ao Pinhal Novo, passámos na **Praceta João Coelho Possante**, que será alvo de uma intervenção de remodelação, cujo projeto de execução está concluído e pode ser apreciado nesta sala da Junta de Freguesia. No total, serão mais de mil e duzentos metros quadrados de intervenção, onde pretendemos valorizar a imagem urbana, através da criação de mais de sete dezenas de lugares de estacionamento, reforço de mobiliário urbano, instalação de equipamento de ginásio de ar livre e de mesas para jogos, tendo sempre em atenção a acessibilidade.

A remodelação desta praceta resulta do objetivo municipal de requalificar o espaço público, mas também do processo de gestão participada. As/os moradoras/es participaram ativamente no processo, apresentando sugestões de ocupação. Para permitir esta intervenção, o Município investiu 60 mil euros na aquisição do lote central, que estava devoluto.



- Terminámos com uma visita à Quinta do Bell, na Carregueira, para conhecer o trabalho que aí é desenvolvido e descobrir um pouco mais sobre os objetivos

do **Projeto 270**, parceiro do Município em diversas iniciativas. Trata-se de uma associação cultural e ambiental sem fins lucrativos, que tem trabalhado temas como a soberania alimentar e a agroecologia. A Quinta do Bell, com produção exclusiva em modo biológico, é um dos seus espaços de experimentação e formação... um terreno florestal, de solo rochoso e pouco fértil, que tem sido desbravado por esta equipa jovem, transformando-se num terreno agrícola muito interessante, sempre com base em conceitos com a compostagem, a reutilização, a poupança de recursos naturais e a parceria com a vizinhança e a população, que são convidadas a entregar no espaço os seus resíduos orgânicos, evitando queimadas e desperdícios.

A associação desenvolve e dinamiza atividades para diversos públicos, de âmbito cultural e ambiental, e explora as ligações éticas entre as pessoas e o meio ambiente, com impacto não só ambiental, mas também social. São exemplos a formação nas áreas de solo, agricultura, permacultura e alimentação, atividades lúdico-pedagógicas para crianças e famílias com vista à adoção de comportamentos ambientais mais conscientes, e confeção das chamadas “Refeições Climáticas” com alimentos de proximidade e/ou comércio justo.

Na Quinta do Bell, já é possível adquirir cabazes semanais de produtos hortícolas em produção biológica certificada, que podem ser levantados diretamente na Quinta ou entregues em casa, nos concelhos de Almada, Seixal e Palmela, aos domingos e segundas-feiras, mediante encomenda via e-mail.

Entretanto, no âmbito do programa do “Março a Partir”, o projeto dinamiza, no dia 17 de março, uma Oficina de Hortas Bio-intensivas e, no dia 24, uma Oficina de Cozinha Vegetariana.



Ao final da tarde de quinta-feira, **visitamos a EB Salgueiro Maia**, em Pinhal Novo. Depois de, no ano passado, no âmbito destas semanas, termos apresentado o estudo prévio para uma intervenção no logradouro do 1.º ciclo, visitamos, este ano, o estabelecimento de ensino para acompanhar as obras em curso, que apesar do período letivo, estão a decorrer sem causar transtorno de maior ao normal funcionamento. Estamos a contar com as férias da Páscoa para dar um bom avanço na empreitada.

Em traços gerais, a obra consiste na substituição do piso que, à semelhança das soluções que temos vindo a aplicar noutras escolas, conjugará áreas de betão poroso colorido e borracha EPDM, para maior conforto e segurança das crianças. Manter-se-á uma zona de prado natural e será construída uma pequena horta escolar. Toda a intervenção inclui a revisão do sistema de drenagem e da iluminação. O campo de jogos terá uma nova rede de impacto e será reforçada a vedação. Até ao final do mês, deverá decorrer, ainda, a substituição de caixilharias e das portas de acesso ao logradouro do pré-escolar.

A substituição dos estores exteriores também está para breve, tendo sido adjudicada uma solução de estores de interior, no valor de € 5.900 + IVA.

Entretanto, estamos a equacionar a reformulação do logradouro do pré-escolar, já que, com a abertura, no presente ano letivo, de uma nova sala de jardim de infância, a capacidade desta área passou das 65 para as 85 crianças.

A Junta de Freguesia, a quem compete a conservação geral, no âmbito dos acordos de descentralização de competências em vigor, comprometeu-se a pintar as paredes exteriores mais necessitadas, durante a interrupção de verão.

Recordo que, no âmbito da implementação da medida EduLUX, na sequência de um Protocolo de Cooperação com a ENA e com a Agência Regional de Energia, estamos a melhorar a eficiência energética das nossas escolas – incluindo a EB Sagueiro Maia - através da substituição de mais de duas mil lâmpadas por tecnologia LED.